ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____

Leia o texto e responda.

MAIS RESPEITO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Reconhecer direitos é mais do que obrigação; garanti-los em lei, uma primeira providência; colocá-los ao alcance de todos, sim, a única forma de limpar o nobre discurso politicamente correto da infestação demagógica. O Brasil muitas vezes se esmera em aprovar avançada legislação, mas peca por não transformá-la em realidade. É o caso das proteções às pessoas com deficiência. Leis determinam que espaços públicos e privados, bem como equipamentos urbanísticos, sejam ajustados de modo a permitir a comunicação e a locomoção de cidadãos com problemas auditivos, locomotores e visuais. Contudo, nem a capital da República cuidou de afastar os obstáculos que infernizam a vida de 45,6 milhões de brasileiros, o equivalente a quase um quarto da população (23,91%).

O fato é que as dificuldades cotidianas dessas pessoas se banalizaram no país. Nem se fala da falta de rampas (ou da exagerada inclinação com que costumam ser construídas), mas das calçadas esburacadas ou recheadas de obstáculos — quando existentes, pois, não raro, cadeirantes têm que se arriscar entre os carros ou percorrer solos não pavimentados. Guias para cegos são outra raridade. Nos cruzamentos de vias, semáforos quase nunca emitem sinais sonoros. No transporte público — por si, ineficiente —, a diferença de nível entre o chão e o piso dos veículos é obstáculo intransponível. Banheiros estreitos e espaços apertados, que não dão passagem ou permitem manobrar cadeiras, são outros exemplos corriqueiros, ilustrativos do que se vê todos os dias Brasil afora.

O que dizer, então, quando a capital federal sedia a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, organizada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, e participantes encontram tantos problemas pela frente que terminam por registrar ocorrência em delegacia de polícia? O vexame não pode se repetir. Brasília é Patrimônio da Humanidade, considerada a melhor cidade do país em qualidade de vida, desempenho econômico e desenvolvimento social, e candidata ao título de uma das sete mais belas do planeta. Tanta honra perderá o brilho caso não possa orgulhar-se também de ser inclusiva. E essa não é responsabilidade apenas do governo. A iniciativa privada está igualmente obrigada a corrigir deficiências — inclusive para atender as exigências legais.

Dar consequência às políticas públicas, sim, é dever do Estado. Portanto, a fiscalização cabe aos governantes nos três níveis da administração. Deles deve-se cobrar a igualdade de direitos garantida pela Constituição. Deles deve-se exigir o fim das barreiras ao ir e vir. Nesse sentido, antes mesmo de ser aberta, a 3ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que termina hoje, começou a cumprir o papel de dar maior visibilidade aos problemas diários que vive no país uma população do tamanho da espanhola. É que parte de seus 980 delegados passou por apuros desde a chegada a Brasília. Alguns até tiveram de fazer peregrinações por hotéis, à procura de hospedagem apropriada. Nunca é demais lembrar: o Rio de Janeiro sediará as Olimpíadas e, portanto, as Paraolimpíadas, em 2016. Que o vexame não se amplie.

Valor Econômico
Fonte: varaldetextoseduco.blogspot.com/2014/09/mais-respeito-aos-deficientes.html

1. Qual o tema do texto?

_____
_____
_____

2. Ao longo do texto, o autor critica a distância entre a legislação brasileira e a realidade vivida pelas pessoas com deficiência. Nesse contexto, sua principal defesa (tese) é que

a) a criação de novas leis seja priorizada, pois a legislação atual não contempla adequadamente as necessidades das pessoas com deficiência.
b) o cumprimento das leis de acessibilidade seja efetivado, com ações concretas que garantam o direito de ir e vir das pessoas com deficiência.
c) a iniciativa privada assuma a maior parte das responsabilidades pela adaptação dos espaços públicos e privados destinados à circulação de pessoas.
d) os investimentos em infraestrutura urbana sejam concentrados nas capitais brasileiras, onde os problemas de acessibilidade atingem um número maior de pessoas.

3. O que motiva a produção do texto é
a) o risco que os cadeirantes correm ao passar entre os carros ou percorrerem solos não pavimentados.
b) a cobrança para que a iniciativa privada, em parceria com o poder público, corrija as falhas de infraestrutura e cumpra as exigências de acessibilidade.
c) o fato de que Brasília é considerada a melhor cidade do país em qualidade de vida, desempenho econômico e desenvolvimento social.
d) o fato de Brasília sediar a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e não apresentar boa infraestrutura para os participantes.

4. A principal finalidade do artigo de opinião lido é
a) divulgar a falta de rampas para os cadeirantes no Brasil.
b) informar sobre a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
c) descrever a situação das pessoas com deficiência que são um quarto da população do Brasil.
d) defender uma tese sobre o cumprimento efetivo das leis criadas que protegem os deficientes no Brasil.

5. No trecho: "O fato é que as dificuldades cotidianas dessas pessoas se **banalizaram** no país.", a expressão destacada indica que essas dificuldades
a) passaram a ser consideradas situações comuns, sem receber a devida atenção.
b) foram minimizadas por meio das políticas públicas de acessibilidade.
c) acontecem principalmente em regiões com pouca infraestrutura urbana.
d) deixaram de representar um problema para as pessoas com deficiência.

6. Identifique as principais barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas pessoas com deficiência, conforme os exemplos apresentados no texto.

_____
_____
_____
_____
_____

7. É um argumento do autor para defender sua tese o que está em:
a) "O Brasil muitas vezes se esmera em aprovar avançada legislação, mas peca por não transformá-la em realidade."
b) "Brasília é Patrimônio da Humanidade, considerada a melhor cidade do país em qualidade de vida, desempenho econômico e desenvolvimento social."
c) "Guias para cegos são outra raridade. Nos cruzamentos de vias, semáforos quase nunca emitem sinais sonoros."
d) "Dar consequência às políticas públicas, sim, é dever do Estado."

8. No primeiro parágrafo, ao afirmar que o Brasil "se esmera em aprovar avançada legislação, mas peca por não transformá-la em realidade", o autor estabelece uma relação de
a) causa e consequência entre a criação das leis e a falta de acessibilidade.
b) comparação e exemplificação entre as leis brasileiras e as de outros países.
c) condição entre a criação das leis e a garantia dos direitos dos cidadãos.
d) oposição entre a aprovação das leis e sua efetiva aplicação na sociedade.

9. A referência à realização das Olimpíadas e das Paraolimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016, no final do texto, tem como objetivo
a) destacar a importância dos eventos esportivos para o desenvolvimento econômico do país.
b) defender que as Paraolimpíadas deveriam receber mais investimentos do que as Olimpíadas.
c) alertar que o Brasil precisava melhorar as condições de acessibilidade antes de receber os eventos internacionais.
d) demonstrar que os problemas de mobilidade estavam restritos à cidade de Brasília.

10. Substitua as palavras destacadas nos trechos a seguir por outras expressões que mantenham o sentido original do texto.

a) "**Contudo**, nem a capital da República..." (1º parágrafo)

_____

b) "... quando existentes, **pois**, não raro..." (2º parágrafo)

_____

c) O que dizer, **então**, quando a capital federal..." (3º parágrafo)

_____

d) "... perderá o brilho **caso** não possa..." (3º parágrafo)

_____

11. Leia os trechos a seguir, retirados do texto, e classifique-os como fato ou opinião.

a) “Reconhecer direitos é mais do que obrigação...”

_____

b) “... mas peca por não transformá-la em realidade.”

_____

c) “... de 45,6 milhões de brasileiros, o equivalente a quase um quarto da população (23,91%).”

_____

d) “Nos cruzamentos de vias, semáforos quase nunca emitem sinais sonoros.”

_____

e) “Banheiros estreitos e espaços apertados, que não dão passagem...”

_____

f) “Deles deve-se cobrar a igualdade de direitos garantida pela Constituição.

_____

g) “No transporte público — por si, ineficiente...”

_____

12. Ao mencionar que “45,6 milhões de brasileiros” possuem algum tipo de deficiência, o autor utiliza esse dado principalmente para
a) demonstrar que os problemas de acessibilidade atingem uma parcela expressiva da população.
b) comprovar que a maioria dos brasileiros depende de políticas de assistência social.
c) defender que os investimentos em acessibilidade sejam destinados às grandes cidades.
d) apresentar uma comparação entre a população brasileira e a de outros países.

13. No trecho: “... o Rio de Janeiro sediará as Olimpíadas e, **portanto**, as Paraolimpíadas, em 2016.”, a palavra destacada foi empregada para indicar
a) uma oposição.
b) uma explicação.
c) uma consequência
d) uma conclusão.

14. Identifique a que / quem os termos destacados estão retomando.

a) “... mas peca por não transformá-**la** em realidade.”

_____

b) “... **que** infernizam a vida de 45,6 milhões de brasileiros...”

_____

c) “... considerada a melhor **cidade** do país...”

_____

d) “**Deles** deve-se exigir o fim das barreiras ao ir e vir.”

_____

e) “**Alguns** até tiveram de fazer peregrinações por hotéis...”

_____

15. No trecho: “Tanta honra perderá o brilho caso não possa orgulhar-se também de ser inclusiva”, o autor sugere que Brasília
a) não deveria receber eventos internacionais enquanto não melhorar sua infraestrutura urbanística.
b) precisa demonstrar que também oferece condições de acessibilidade para todas as pessoas.
c) apresenta, mas não o suficiente, condições adequadas de mobilidade para os cidadãos com deficiência.
d) deve priorizar a preservação de seu patrimônio histórico em vez de realizar mudanças urbanísticas.

16. Quais as propostas de solução apresentadas pelo texto para minimizar o problema apresentado?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

17. Observe a imagem e responda.



Na sua opinião, quais medidas poderiam ser adotadas pelo poder público e pela iniciativa privada para reduzir as barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas pessoas com deficiência?

_____
_____
_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas. ACESSE	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos. ENTRE	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores. SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.